

# Fogo destrói 5 mil hectares

vitória (ES), quarta-feira, 5/10/1994 - 17

## no Parque do Caparaó

Um incêndio já destruiu cinco mil dos 25 mil hectares do Parque Nacional do Caparaó. De origem até ontem ainda desconhecida - fato que vem sendo alvo de uma investigação pela Companhia Florestal - o fogo já atingiu praticamente todos os principais pontos de atração turística do parque, localizado entre o Espírito Santo e Minas Gerais.

Há dificuldade de acesso aos focos, que estão a mais de 1.700 metros de altitude, segundo revelaram os comandantes do Corpo de Bombeiros e da Companhia Florestal do Estado, coronel Mário Natali e major José Walter de Menezes, respectivamente. Eles sobrevoaram ontem a região e admitiram que a ação do homem no combate ao incêndio é ineficaz. "Temos que torcer para chover", disse o coronel.

### Destruição

O fogo já atingiu o ponto culminante do parque, o Pico da Bandeira, e não só ele, mas também o Vale Verde, a tronqueira (de onde se tem uma vista panorâmica abrangendo o vale do rio Caparaó), o terreiro e a vegetação em torno da cachoeira bonita. Segundo o coronel Natali, informações colhidas no local dão conta de que tudo começou em Pedra Menina, localidade do município capixaba de Dorcas do Rio Preto. O major Menezes disse que quatro homens da corporação estão em Caparaó, investigando a origem do fogo. Suspeita-se de uma queimada provocada numa fazenda, o que representa crime culposos, passível de ação judicial para efeito de reparação de danos. A estiagem, que deixa a vegetação muito seca, favorece o alastramento do fogo.

Dois terços do parque estão nos limites do Espírito Santo, mas ontem o fogo já se concentrava mais em território mineiro, sendo combatido por homens do 11º Batalhão de Manhauçu. O coronel Natali explicou que é preciso caminhar 13 quilômetros até chegar ao início do incêndio. Sem ter como levar água, os militares fazem uso de abafadores e foices no combate aos focos. "É o maior incêndio dos últimos tempos na região", disse ele.

O parque está fechado neste período, devido à estiagem - que representa risco de incêndio - mas em setembro recebeu, por ocasião do feriado da Semana da Pátria, mais de mil capixabas. A estiagem, segundo o coronel Natali, secou quatro rios que servem à região. No sobrevôo feito ontem, em companhia do major Menezes, o coronel disse ter observado pelo menos dez queimadas, incluindo os municípios de Muniz Freire, Iúna e Domingos Martins.

Ontem também os militares sobrevoaram os municípios de Aracruz e Ibirapu, no Norte do Estado, observando a destruição causada pelo fogo em plantios de eucalipto da Aracruz Florestal. Um morro, em Ibirapu, onde há vegetação nativa, deve ter o fogo combatido hoje por homens do Corpo de Bombeiros. O coronel lembrou a necessidade, nesses tempos de estiagem, de as prefeituras manterem em ação brigadas de combate a incêndio e alertou a população para tomar cuidado com as "armadilhas" do fogo. Em Caparaó, na última segunda-feira, um grupo de pessoas enfrentou dificuldades nesse aspecto.

Foto de Nestor Muller

Foto de Carlos Rezende



O fogo atingiu todos os principais pontos de atração turística do parque e sua origem é desconhecida

### Conheça o parque

Localização	Altitude	Fauna	Objetivos
Criado em 1961, O Parque Nacional do Caparaó fica localizado a Leste de Minas Gerais e a Sudoeste do Espírito Santo.	A região da Serra do Caparaó apresenta as maiores altitudes do Sudoeste do Brasil, em torno de 2.000 metros acima do nível do mar. O ponto culminante é o Pico da Bandeira, com 2.890 metros.	Em sua fauna, destacam-se as cuícas e gambás, as pacaças, gatos-do-mato, o mono-carvoeiro, jacu, saracura, várias espécies de gavião, papagaio e beija-flor.	Os principais objetivos do parque são a preservação ecológica, a proteção das espécies raras da fauna e da flora, dos recursos hídricos e das formações geológicas, proporcionando a integração do homem com a natureza.

ADRE  
FIM